

AMOSTRA

SEFAZ BA

Auditor Fiscal



memoriza.ai



FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DA SEFAZ BA!

Seja muito bem - vindo!

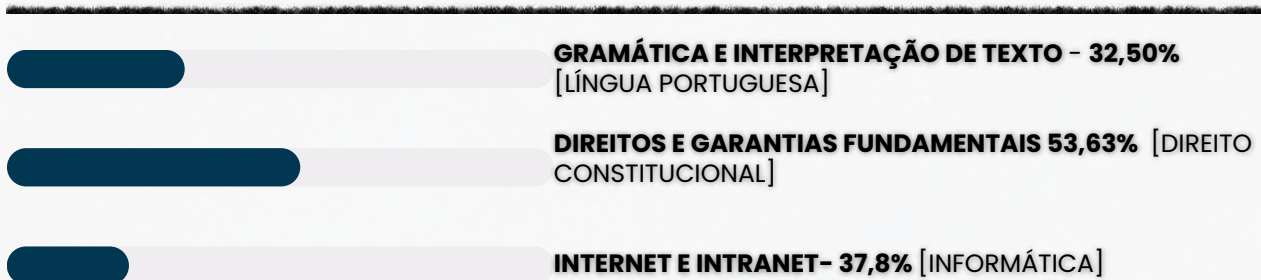
VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.aí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **you ganha muito tempo!**

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

“

Oiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSE RH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!


Parabéns pelo trabalho!!

”

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:

 contato@memorizaai.com.br

ou

 [clique aqui](#) para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

[clique aqui e saiba como](#)

ENÃO PARA POR AÍ...

Você ainda terá acesso a bônus exclusivos - quer ver?

Além do material base para o seu estudo, você terá acesso a **4 bônus exclusivos** que vão **potencializar** o seu **progresso** nos **estudos**. Veja abaixo os bônus:



BÔNUS 1: DO ZERO À APROVAÇÃO

UM MATERIAL QUE ENSINA A ORGANIZAR SUA JORNADA DE ESTUDO, DO COMEÇO AO FIM, DESDE A DECISÃO DE QUAL CARGO ESCOLHER ATÉ COMO ORGANIZAR SEUS ESTUDOS, CRONOGRAMAS E ESCOLHER AS FERRAMENTAS DE ESTUDO QUE VOCÊ UTILIZARÁ.



BÔNUS 2: GESTÃO DO TEMPO

O CONTEÚDO SERÁ MINISTRADO POR PÚBLIO ALVES, APROVADO NO TJ-SP, E SERÁ DISPONIBILIZADO EM VÍDEO AULAS, JUNTAMENTE COM MATERIAL DE APOIO E UMA PLANILHA MODELO PARA AJUDAR NA ORGANIZAÇÃO DA SUA ROTINA, AUMENTANDO EM ATÉ 10 VEZES A SUA PRODUTIVIDADE NOS ESTUDOS.



BÔNUS 3: COMO HACKEAR O EDITAL

SE VOCÊ TEM DIFICULDADE EM ENCONTRAR AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES E ANALISAR OS TÓPICOS MAIS COBRADOS DE UM EDITAL, APRENDERÁ TUDO ISSO NA PRÁTICA, DESVENDANDO TUDO O QUE PRECISA PARA EXTRAIR TODOS OS CÓDIGOS DE EDITAL.



BÔNUS 4: CRONOGRAMA 45 DIAS

ESTE CRONOGRAMA OFERECE UMA ESTRUTURA CLARA E PRÁTICA PARA OS 45 DIAS QUE ANTECEDEM SUA PROVA, PERMITINDO UMA ABORDAGEM ORGANIZADA E EFICIENTE DO ESTUDO. AO DIVIDIR O CONTEÚDO EM PARTES MANEJÁVEIS E DISTRIBUIR AS ATIVIDADES AO LONGO DO PERÍODO, VOCÊ PODERÁ FOCAR EM CADA TÓPICO COM MAIS PROFUNDIDADE E EVITAR A SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES.

ESSES BÔNUS SÃO POR TEMPO LIMITADO!

[clique aqui para saber mais!](#)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:

- Língua Portuguesa
- Direito Administrativo
- Direito Constitucional
- Direito Tributário
- Contabilidade Geral
- Estatística
- Noções de Igualdade Racial e de Gênero
- Economia e Finanças Públicas
- Auditoria
- Matemática Financeira
- Contabilidade Aplicada ao Setor Público
- Noções de Informática
- Legislação Tributária

CONHEÇA AGORA COMO É O MATERIAL QUE VAI TE AJUDAR NA SUA APROVAÇÃO!

→ clique aqui para conhecer o material completo

AUDITOR FISCAL

DICA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL IV



MESÓCLISE

A **mesóclise** acontece quando o **pronome oblíquo** aparece no meio do verbo, **entrecortando** a palavra. O pronome liga-se ao verbo por meio do hífen. A mesóclise pode ocorrer se **duas condições** acontecerem:

- ✓ **Não** houver **justificativa para uso de próclise** (ou seja, não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo); e
- ✓ O **verbo estiver conjugado no tempo futuro do modo indicativo** (seja futuro do presente, seja futuro do pretérito).

Observe:

Informar-lhe-ei assim que possível.

Nesse caso, a forma verbal **"informarei"** está cortada ao meio pelo pronome **"lhe"**, sendo um **exemplo de mesóclise**. Isso ocorreu pois **não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo e porque a conjugação está no tempo futuro do presente do modo indicativo**.

→ **EXEMPLOS DE MESÓCLISE**

- **Consultar-lhe-ei** sobre esse assunto amanhã.
- **Dir-lhe-iam** as novidades se fosse possível.
- **Revelar-nos-ia** os segredos se pudesse.

A mesóclise praticamente **não existe** na linguagem oral e na linguagem escrita informal.

PORTANTO, SE HOUVER FATORES QUE EXIGEM TANTO A PRÓCLISE QUANTO A MESÓCLISE NA MESMA FRASE, A PRÓCLISE PREVALECERÁ.

→ **Mesóclise em locuções verbais**

O pronome tende a aparecer entrecortando o primeiro verbo (verbo auxiliar).

Verbo auxiliar + **pronome oblíquo** + verbo auxiliar + verbo principal

Ter-nos-iam informado sobre o resultado muito tempo antes, mas não foi possível.

DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL II

TIPOS DE SUJEITO



1

SUJEITO SIMPLES

➤ Ocorre quando há apenas um núcleo (uma palavra principal) representando o sujeito.

Exemplo: O vizinho está chamando.

➡ Aqui, "vizinho" é o núcleo do sujeito.

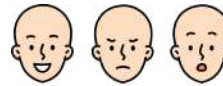
2

SUJEITO COMPOSTO

➤ Acontece quando o sujeito tem **dois ou mais núcleos ligados entre si**.

Exemplo: Minha mãe e meu irmão amam chocolate.

➡ Os núcleos do sujeito são "mãe" e "irmão".



3

SUJEITO OCULTO (OU DESINENCIAL)

➤ O **sujeito não aparece escrito na frase, mas pode ser identificado:**

- pelo **contexto** (quem está falando ou sobre quem se fala);
- ou pela **desinência verbal** (a terminação do verbo).

Exemplo: Estamos muito felizes com a novidade.

➡ O verbo "estamos" indica que o sujeito é "nós".



4

SUJEITO DETERMINADO

➤ É aquele que pode ser **identificado de alguma forma**.

➡ Engloba os sujeitos **simples, compostos e ocultos**.

Exemplo: Carla disse que vai viajar.

➡ O sujeito é "Carla", facilmente reconhecido.

5

SUJEITO INDETERMINADO

➤ Quando **não conseguimos identificar o sujeito**, nem pelo **contexto** e nem pela **forma verbal**.

➡ Geralmente aparece com:

- verbo na **3ª pessoa do singular + "se"** (índice de indeterminação);
- ou **verbo na 3ª pessoa do plural**, sem que se saiba **quem praticou a ação**.

Exemplo: Vive-se bem aqui. (Não sabemos quem vive).

6

SUJEITO INEXISTENTE

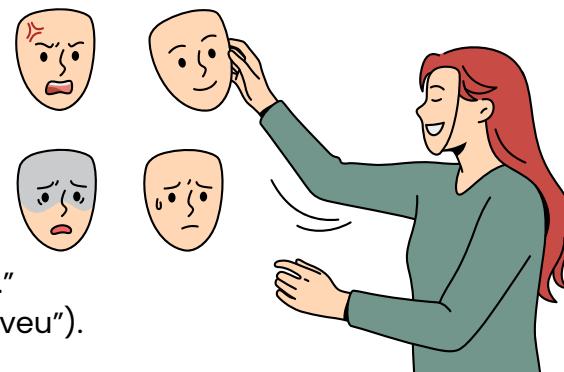
➤ Também chamado de **oração sem sujeito**.

➡ Ocorre com **verbos impessoais**, que **não têm sujeito**.

Principais casos:

- **Fenômenos da natureza:** chover, nevar, trovejar...
- **Tempo decorrido:** "Faz dois anos...", "Eram três horas..."
- **Verbo haver no sentido de existir:** "Há muitas dúvidas."

Exemplo: Choveu a semana toda. (Não existe "quem choveu").



DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL XIV

CONCORDÂNCIA COM SUJEITO COMPOSTO POR DIFERENTES PESSOAS GRAMATICAIS



A concordância com sujeito composto depende das pessoas gramaticais presentes (1ª, 2ª e 3ª) e segue uma **hierarquia de prevalência**.



SUJEITO COMPOSTO – MESMA PESSOA GRAMATICAL

Quando o sujeito composto tem **vários núcleos**, mas **todos na mesma pessoa gramatical**, o verbo **concorda com essa pessoa**.

- **Exemplo:** *Maria, João e Pedro estão felizes.*
(*todos na 3ª pessoa → verbo no plural*).

SUJEITO COMPOSTO – PESSOAS DIFERENTES (HIERARQUIA)

Quando o sujeito reúne pessoas de **diferentes pessoas gramaticais**, aplica-se a hierarquia:

- **1ª pessoa prevalece sobre todas**
 - **Exemplo:** *Eu e eles precisamos resolver isso.* (*vira "nós"*).
- **2ª pessoa prevalece sobre 3ª pessoa**
 - **Exemplo:** *Tu e eles precisais resolver isso.* (*português formal → "vós"*).
- **Uso atual no Brasil:** *Você e eles precisam resolver isso.*
- **3ª pessoa só se mantém se não houver 1ª nem 2ª.**
 - **Exemplo:** *João e Maria viajaram cedo.*



Aviso

Em alguns contextos, pode-se usar o **"se"** apassivador para evitar a **oscilação entre pessoas diferentes**.

- **Exemplo:** *Precisa-se de mim, de você e dele para resolver o problema.*

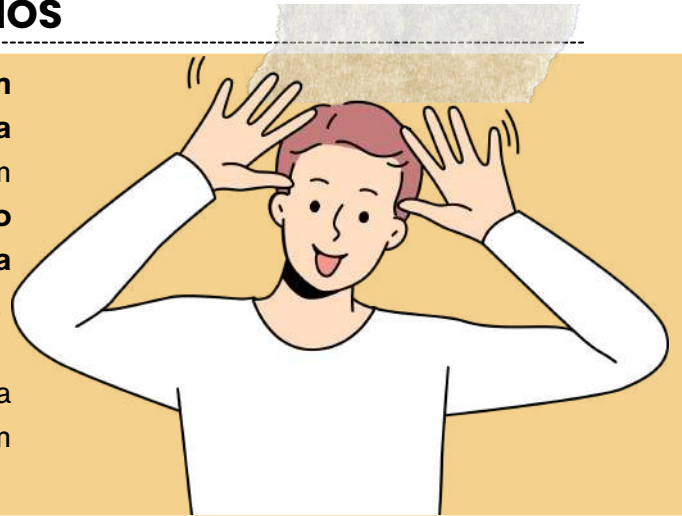
- **Mesma pessoa gramatical** → verbo concorda com ela no plural.
- **Pessoas diferentes** → segue a hierarquia: 1ª > 2ª > 3ª.
- O **"se"** pode ser usado para neutralizar a escolha.

DICA

HIPÔNIMOS

Hipônimos são **palavras que têm um relacionamento de inclusão ou hierarquia com outras palavras**. Isso significa que um hipônimo é **uma palavra cujo significado está contido no significado de outra palavra mais geral**, chamada de hiperônimo.

Em outras palavras, um hipônimo é uma subcategoria ou subconjunto de um hiperônimo.



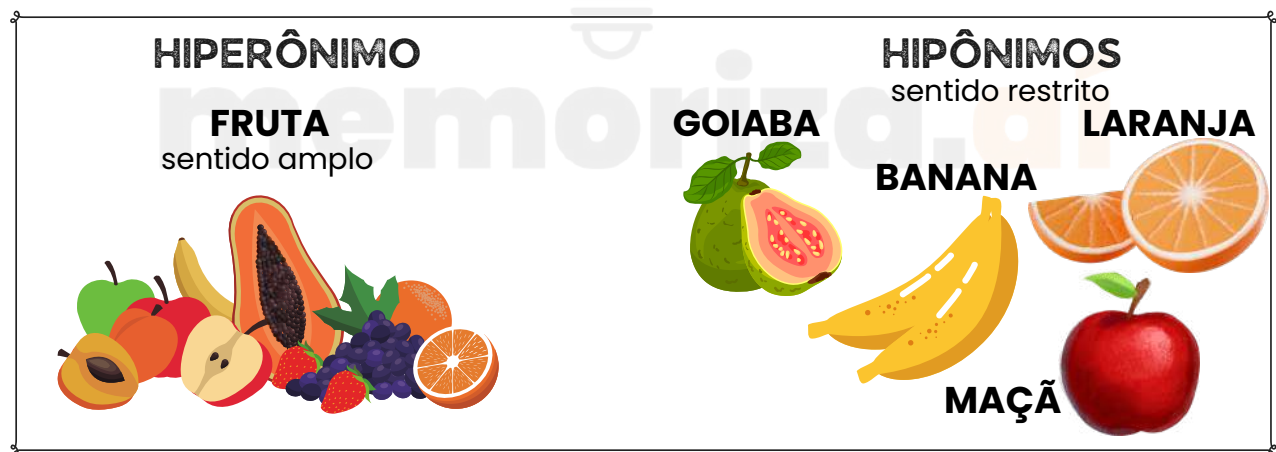
alguns exemplos:



Hiperônimo: Animal - Hipônimos: Cachorro, Gato, Cavalo, Pássaro;



Neste exemplo, "**animal**" é o **hiperônimo** que abrange diversas categorias de animais, e "**cachorro**", "**gato**", "**cavalo**" e "**pássaro**" são **hipônimos** que representam subcategorias específicas de animais.



Os hipônimos são uma maneira de organizar e classificar palavras com base em seus relacionamentos semânticos e podem ser úteis para entender como as palavras estão relacionadas e como se encaixam em categorias mais amplas.

DICA

REMÉDIOS CONSTITUCIONAIS – PARTE VI

LXXII - conceder-se-á "habeas-data":

- a) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público;
- b) para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo;

Previsão constitucional: Art. 5º, LXXII, CF.



HABEAS DATA

"Remédio constitucional" cujo objetivo é **assegurar o direito à informação e à intimidade.**

Ação **gratuita**. No entanto, **é imprescindível** a assistência advocatícia para que essa ação seja impetrada.



O habeas data pode ser usado para **obter dados** em bancos de dados públicos, como a Receita Federal, ou privados, mas de caráter público, como os de serviços de proteção ao crédito - popularmente conhecidos como SPC - ou os cadastros de consumidores.

Permite que o cidadão em questão, identificado legalmente como impetrante, **tenha acesso às informações contidas nos bancos de dados governamentais** em seu nome, bem como **solicitar que essas informações sejam corrigidas ou retificadas.**

Não se esqueça!

Qualquer indivíduo, seja pessoa física ou jurídica, de nacionalidade brasileira ou estrangeira, **tem o direito de entrar com um habeas data**. Este é um tipo de ação estritamente pessoal, que **não pode ser utilizada para obter acesso a informações pertencentes a terceiros.**



DICA

DA NACIONALIDADE
PARTE IV

ALÍNEA "B"

b) os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que qualquer deles esteja a serviço da República Federativa do Brasil;

Previsão constitucional: Art. 12º, I, CF.

Vamos entender isso?

Na alínea "b" da Constituição, é estipulado que **indivíduos nascidos fora do Brasil podem ser considerados brasileiros natos** se tiverem um pai ou mãe brasileiros, desde que pelo menos um deles esteja trabalhando para a República Federativa do Brasil.

É importante destacar que o legislador constituinte optou por usar o princípio do "**jus sanguinis**" aqui, a **obtenção da nacionalidade** segundo essa regra demanda o **cumprimento simultâneo de dois critérios**:



Ser **descendente** de um **pai brasileiro** ou uma **mãe brasileira**, ou de ambos.



Pelo menos **um dos pais**, ou ambos, **devem estar prestando serviços para o Brasil** no exterior.

curiosidade!

Q "jus sanguinis" X



jus sanguinis deriva do latim e significa "direito de sangue". Garante ao indivíduo o direito à cidadania de um país por meio de sua ascendência.

Q "jus solis" X



jus solis: deriva do latim e significa "direito de solo". Garante ao indivíduo o direito à nacionalidade do lugar onde nasceu.

DICA

DIREITOS POLÍTICOS - PARTE VII

CAPACIDADE ELEITORAL PASSIVA

A **capacidade eleitoral passiva** refere-se ao **direito de ser votado e ser elegível para cargos públicos**. Para que um indivíduo possa **adquirir a capacidade eleitoral passiva**, é **necessário que ele atenda aos requisitos estipulados pela Constituição** para a elegibilidade, além de **não se enquadrar em nenhuma das circunstâncias de inelegibilidade**, que são situações que impedem o exercício da capacidade eleitoral passiva.

Vamos ver quais são os requisitos de elegibilidade?

SÃO CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

Esses incisos costumam ser cobrados em sua literalidade. Memorize-o!

§ 3º - São condições de elegibilidade, na forma da lei:

- I - a nacionalidade brasileira;
- II - o pleno exercício dos direitos políticos;
- III - o alistamento eleitoral;
- IV - o domicílio eleitoral na circunscrição;
- V - a filiação partidária;
- VI - a idade mínima de:

35

TRINTA E CINCO ANOS

para Presidente e Vice-Presidente da República e Senador;

30

TRINTA ANOS

para Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal;

21

VINTE E UM ANOS

Deputado Federal, Deputado Estadual ou Distrital, Prefeito, Vice Prefeito e juiz de paz;

18

DEZOITO ANOS

para Vereador.

Previsão constitucional: Art.14, §3º, CF.

LEMBRE-SE!



A elegibilidade **somente será possível pelo cumprimento cumulativo de todos os requisitos** acima relacionados.

DICA

APLICABILIDADE CONSTITUCIONAL III

APLICABILIDADE DAS
NORMAS CONSTITUCIONAIS

normas de eficácia limitada

sua aplicabilidade é **indireta, mediata e reduzida**.



Por fim, as **normas constitucionais de eficácia limitada** referem-se àquelas que necessitam de regulamentação infraconstitucional para produção de seus efeitos.



Ou seja, o texto constitucional mostra-se incapaz de, isoladamente, produzir todas as consequências necessárias à concretização do direito.

características

NÃO-AUTOAPLICAVEIS

A não-autoaplicabilidade se refere à **necessidade de suplementação legislativa** para que os efeitos do texto constitucional se manifestem plenamente.

APLICABILIDADE INDIRETA, MEDIATA E REDUZIDA

No que diz respeito à **aplicabilidade indireta**, isso envolve a **necessidade de uma lei regulamentadora para dar eficácia aos efeitos pretendidos pelo texto constitucional**.

A **aplicabilidade mediata**, por sua vez, ocorre quando o **texto constitucional**, por si só, **não é suficiente para produzir os efeitos desejados pelo legislador**.

Por fim, no contexto da **aplicabilidade reduzida**, é importante ressaltar que essas normas **possuem um grau limitado de eficácia** logo após a promulgação da Constituição de 1988.



mnemônico

PINGA COM LIMÃO

EFICÁCIA PLENA
EFICÁCIA CONTIDA
EFICÁCIA LIMITADA

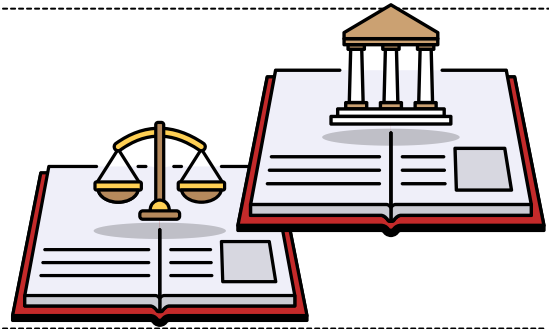


DICA

APLICABILIDADE CONSTITUCIONAL VI

CONTROLE DE
CONSTITUCIONALIDADE

ADC



Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC)

Amplamente reconhecido no campo jurídico que as normas são inicialmente presumidas como constitucionais, embora essa presunção seja relativa.

No entanto, para **conferir uma presunção absoluta à constitucionalidade de uma norma, recorre-se à Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC).**

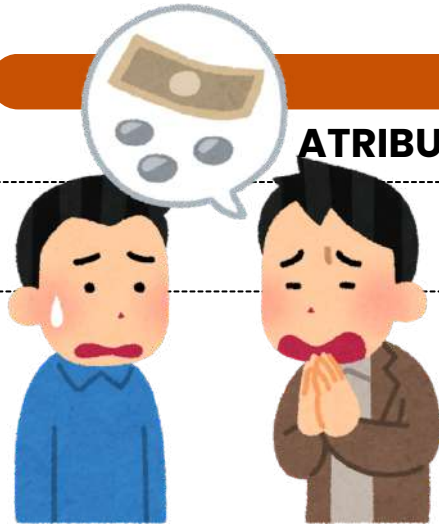
Essa ação é **empregada quando há um litígio judicial entre juízes e tribunais diversos acerca da constitucionalidade de uma norma.** Portanto, por meio da ADC, solicita-se ao Supremo Tribunal Federal (STF) que **estabeleça de maneira definitiva a constitucionalidade da norma, eliminando qualquer dúvida em relação à sua conformidade com a Constituição.**

A ADC é **semelhante** à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), e os sujeitos legitimados para propor uma ADC são os mesmos que os da ADI. No entanto, uma distinção importante **é que somente leis federais podem ser alvos de ADC** perante o STF, **não havendo a possibilidade de apresentar leis estaduais ou municipais através dessa ação**

- ✓ Vale a pena ressaltar que **não é possível desistir das ações de ADC e ADI que já foram apresentadas.**
- ✓ Adicionalmente, as **decisões resultantes das ações de ADI e ADC não estão sujeitas a recurso, exceto a apresentação de embargos declaratórios.**
- ✓ Além disso, **não é permitido entrar com uma ação rescisória** contra as decisões emitidas por essas ações.

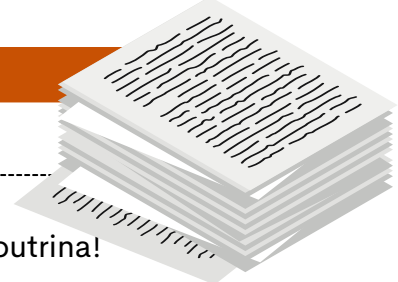
DICA

ATRIBUTOS DO PODER DE POLÍCIA



ATENÇÃO!

Esses atributos são apontados pela doutrina!



Os **atributos do poder de polícia** são características essenciais que definem a **natureza** e o **escopo** desse poder administrativo. Existem **três atributos principais** do poder de polícia, que são:

1

Discricionariedade

O poder de polícia é exercido com certa margem de **discricionariedade** por parte da administração pública. Isso significa que as **autoridades têm a capacidade de tomar decisões e adotar medidas de acordo com a situação específica**, desde que se mantenham dentro dos **limites legais** e dos **princípios** que regem a ação administrativa.

2

Coercibilidade

O poder de polícia permite que a **administração use medidas coercitivas** para fazer **cumprir as regulamentações e restrições estabelecidas**. Isso pode envolver a aplicação de sanções, multas, embargos ou outras ações coercitivas para garantir a conformidade com as regras e proteger o interesse público.

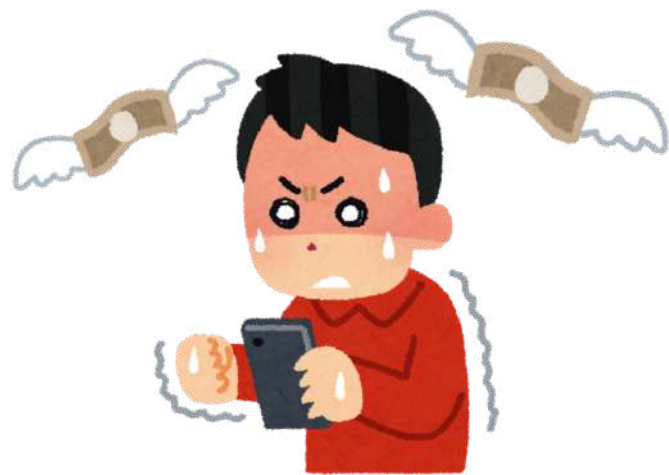
3

Autoexecutoriedade

A característica de **autoexecutoriedade** implica que, em geral, **não é preciso submeter previamente os atos administrativos ao Poder Judiciário** antes de executá-los. Em outras palavras, graças a essa **autoexecutoriedade**, a administração pública tem a capacidade de aplicar diretamente às pessoas o conteúdo de seus atos administrativos, sem requerer autorização judicial prévia.



Esses atributos garantem que o **poder de polícia seja uma ferramenta eficaz para o governo regular e controlar as atividades individuais de maneira apropriada**, com base em critérios legais e com o propósito de alcançar o interesse coletivo e a harmonia social.



DICA

ATRIBUTOS

Os atributos do ato administrativo são características essenciais que **definem a natureza e os efeitos jurídicos** desses atos.

4

Existem **quatro atributos principais** que são geralmente atribuídos aos atos administrativos:

Presunção de Legitimidade

Esse atributo estabelece que os atos administrativos são considerados válidos e legais até que se prove o contrário. Isso significa que, quando um ato é emitido por uma autoridade competente, ele é presumido como correto e em conformidade com a lei, e cabe àqueles que contestam sua validade demonstrar o contrário.

Autoexecutoriedade

Alguns atos administrativos possuem o atributo da autoexecutoriedade, o que significa que a administração pública pode executar diretamente as medidas neles estabelecidas, sem a necessidade de autorização judicial prévia. Isso é frequentemente visto em multas de trânsito, embargos administrativos, entre outros.

Tipicidade

Esse atributo refere-se ao fato de que os atos administrativos são regidos por regras e padrões estabelecidos na legislação ou regulamentação. Eles devem se enquadrar em categorias específicas e seguir critérios predefinidos para serem considerados válidos.

Imperatividade

A imperatividade se refere à força coercitiva dos atos administrativos. Eles têm o poder de impor obrigações, restrições ou determinações aos destinatários, que são legalmente obrigados a cumprir as disposições do ato.

mnemônico
PATI

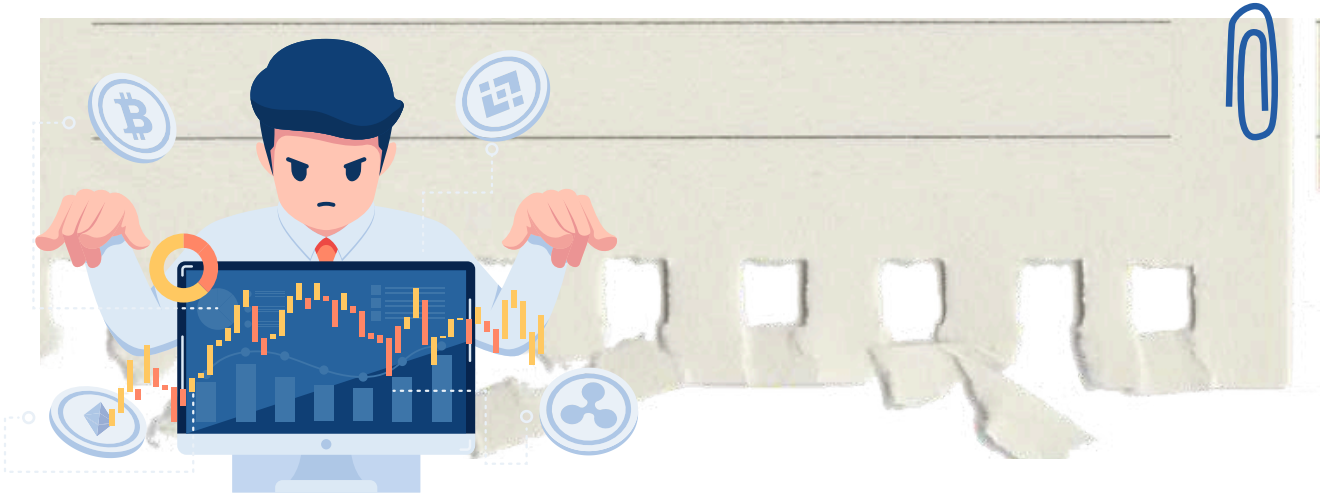
Presunção de Legitimidade
Autoexecutoriedade
Tipicidade
Imperatividade



Além desses quatro atributos principais, outros atributos menores também podem ser considerados, dependendo do contexto e das características do ato administrativo em questão. Esses atributos fornecem a base para a compreensão das características distintas e do impacto legal dos atos administrativos.

DICA

CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I



O controle da Administração Pública refere-se ao conjunto de mecanismos e procedimentos pelos quais são avaliadas e fiscalizadas as atividades e condutas dos órgãos, agentes e entidades que compõem a administração estatal. O objetivo primordial desse controle é assegurar que a Administração Pública atue de acordo com os princípios legais, éticos e constitucionais, promovendo a transparência, a eficiência, a legalidade e a prestação de serviços de qualidade aos cidadãos.

Conforme observarão, a administração pública está sujeita a ser fiscalizada por entidades pertencentes a todos os Poderes (Legislativo, Judiciário e Executivo), em várias etapas de suas atividades, as quais podem abranger diversos aspectos da sua atuação.

Vamos agora **categorizar as modalidades** de controle?

ÓRGÃO CONTROLADOR

Controle poderá ser administrativo, legislativo ou judicial.

ASPECTO CONTROLADO

O controle poderá ser de legitimidade/legalidade ou ainda de mérito.

MOMENTO DE EXERCÍCIO

Controle poderá ser prévio, concomitante ou posterior.

ORIGEM

Controle poderá ser interno, externo e popular.

AMPLITUDE

Controle poderá ser hierárquico e finalístico.

DICA

LEI N. 14.133/2021 – LICITAÇÕES PÚBLICAS



DISPENSA DE LICITAÇÃO

A dispensa ocorre quando a lei permite não realizar licitação, mesmo havendo possibilidade de competição.

A Lei nº 14.133/2021 estabelece os casos em que a licitação é dispensável

Pequenos valores

- Até R\$ 100.000,00 → obras, serviços de engenharia e manutenção de veículos 🚗
- Até R\$ 50.000,00 → outros serviços e compras 🛒

Licitação anterior sem sucesso (até 1 ano)

- Sem interessados ou propostas inválidas.
- Propostas muito acima do mercado.

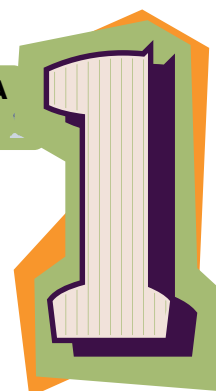
Casos específicos:

- Peças para manutenção durante garantia 🛠️
- Acordo internacional com condições vantajosas 🌐
- Pesquisa e desenvolvimento (até R\$ 300.000 em obras/serviços) 🔬
- Transferência/licenciamento de tecnologia 📡
- Gêneros perecíveis (hortifrúti, pães etc.) 🥬
- Alta complexidade tecnológica e defesa nacional 🇺🇸
- Padronização das Forças Armadas 🚢
- Operações de paz no exterior 🌐
- Abastecimento de tropas em trânsito 🚚
- Reciclagem por cooperativas de baixa renda ♻️
- Obras de arte e objetos históricos 🏛️
- Serviços sigilosos de investigação 🔍
- Medicamentos para doenças raras 💊

Situações estratégicas e emergenciais:

- Cumprir objetivos da Lei de Inovação (Lei 10.973/2004) 💡
- Segurança nacional ⚠️
- Guerra, estado de defesa/sítio, intervenção federal 🇧🇷

EMERGÊNCIA OU CALAMIDADE PÚBLICA
(PRAZO MÁX. 1 ANO, SEM PRORROGAÇÃO)



DICA

LEI N. 14.133/2021 – LICITAÇÕES PÚBLICAS



CONCORRÊNCIA

A concorrência é adequada para contratações de grande relevância, como obras complexas, serviços especializados ou aquisições de alto valor.

Nessa modalidade, o edital define claramente as condições e requisitos para a participação dos concorrentes.



PARA CONTRATOS DE ALTO VALOR OU MAIOR COMPLEXIDADE.

Principais requisitos a serem considerados na modalidade de concorrência:

CONTEÚDO OBRIGATÓRIO NO EDITAL

- **Requisitos de participação:** habilitação jurídica, técnica, econômico-financeira e regularidade fiscal.
- **Clareza e precisão:** evitar ambiguidades; definir exatamente o que é exigido.
- **Prazo final:** data limite para envio das propostas.
- **Crterios de julgamento:** preço, qualidade técnica, prazo de execução, capacidade técnica etc.

FASES DO PROCESSO:



Análise das propostas → avaliação com base nos critérios definidos no edital.

Adjudicação → contrato vai para o licitante com proposta mais vantajosa.



Habilitação → análise dos documentos que comprovam capacidade jurídica, técnica, financeira e regularidade fiscal.

DIREITOS DOS LICITANTES

- **Recurso administrativo** → contestar decisões do processo.
- **Impugnação do edital** → se houver irregularidades ou regras duvidosas.

MAIS RIGOROSA: HABILITAÇÃO ANTES DA ANÁLISE DE PROPOSTAS.

DICA

MATEMÁTICA FINANCEIRA

JUROS SIMPLES

No cálculo de juros simples, a **porcentagem do juro é calculada sempre sobre o valor principal emprestado (ou investido) durante um determinado período de tempo.**



Os juros simples são chamados "simples" **porque a porcentagem de juros é aplicada apenas ao valor principal**, e essa porcentagem permanece constante ao longo do tempo.

A FÓRMULA PARA CALCULAR JUROS SIMPLES É:

$$J = C \cdot i \cdot t$$

Handwritten annotations around the formula:

- JUROS A SEREM PAGOS (with an arrow pointing to J)
- TAXA DE JUROS (with an arrow pointing to i)
- CAPITAL INICIAL (with an arrow pointing to C)
- TEMPO (with an arrow pointing to t)

Onde:

- **J** é o montante dos juros.
- **C** é o valor principal (ou o valor inicial emprestado ou investido).
- **i** é a taxa de juros por período, geralmente expressa como uma fração ou decimal.
- **t** é o tempo em que o dinheiro é emprestado ou investido, geralmente em anos.

EXEMPLO DE JUROS SIMPLES:

Suponha que você empreste R\$ 1.000 a uma taxa de juros simples de 5% ao ano durante 3 anos. O cálculo dos juros simples pode ser feito da seguinte forma:

$$J = C \times i \times t$$

Onde:

- C é o valor principal (R\$ 1.000).
- i é a taxa de juros por período (5% ou 0,05).
- t é o tempo em anos (3 anos).

Substituindo os valores na fórmula:

$$J = 1.000 \cdot 0,05 \cdot 3$$

$$J = 150$$

Portanto, os juros simples neste caso seriam de **R\$ 150.**

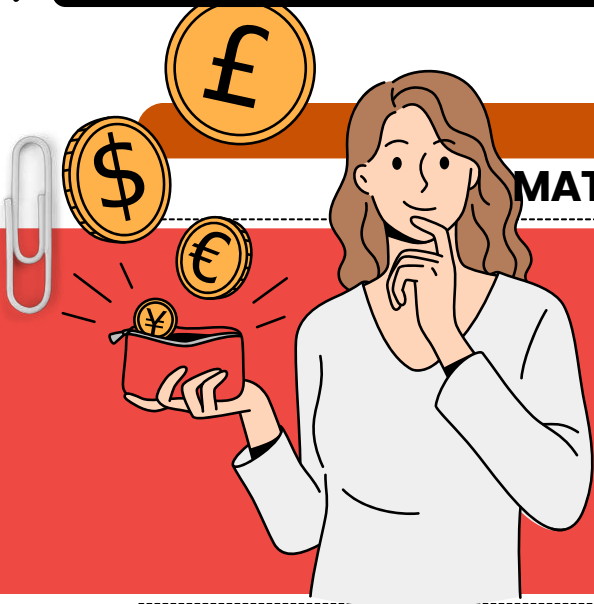
Para encontrar o **montante total ao final dos 3 anos**, somamos os juros ao principal:

$$M = C + J$$

$$M = 1.000 + 150$$

$$M = 1.150$$

Então, o montante total ao final de 3 anos será de **R\$ 1.150.**



DICA

MATEMÁTICA FINANCEIRA

SISTEMA PRICE (SISTEMA FRANCÊS)

- Todas as prestações (pagamentos) são **iguais**.
- **Cálculo:** O cálculo da prestação PP é o produto do valor financiado $V_f=300.000,00$ pelo coeficiente K dado pela fórmula:

$$K = \frac{i(1+i)^n}{(1+i)^n - 1}$$

- Onde i é a taxa ao período e n é o número de períodos.
- Para esta tabela, o cálculo fornece: $P = K \cdot V_f = 67.388,13$



Uso comum: Financiamentos em geral de bens de consumo.

LEMBRANDO QUE A AMORTIZAÇÃO SEMPRE INCIDE SOBRE O SALDO DEVEDOR ATUAL.

SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO PRICE (OU SISTEMA FRANCÊS)

N	JUROS	AMORTIZAÇÃO	PAGAMENTO	SALDO DEVEDOR
0	0,00	0,00	0,00	300.000,00
1	12.000,00	55.388,13	67.388,12	244.611,87
2	9.784,47	57.603,66	67.388,12	187.008,21
3	7.480,32	59.907,81	67.388,12	127.100,40
4	5.084,01	62.304,12	67.388,12	64.796,28
5	2.591,85	64.796,28	67.388,12	0,00
SOMAS	36.940,65	300.000,00	336.940,65	



DICA

MATEMÁTICA FINANCEIRA

DESCONTO SIMPLES COMERCIAL OU POR FORA



O desconto simples comercial considera a **taxa sobre o valor nominal**, o que é simples e direto. Não leva em conta o efeito acumulado de juros.



É CALCULADO USANDO A FÓRMULA:

$$D=N \cdot i \cdot t \quad | \quad A=N \cdot (1-i \cdot t)$$

Onde:

- **Dc** é o valor do desconto comercial.
- **N** é o valor nominal do título.
- **i** é a taxa de desconto por período.
- **t** é o número de períodos (geralmente em anos).
- **A** é o valor atual

EXEMPLO DESCONTO SIMPLES COMERCIAL OU POR FORA

Um título de valor nominal R\$1.000 é descontado comercialmente a uma taxa de 2% ao mês por um período de 3 meses. Qual é o valor do desconto (DC) e o valor atual (A) do título?

Resolução:

- **Valor nominal (N)** = R\$1.000
- **Taxa (i)** = 2% ao mês = 0,02
- **Tempo (t)** = 3 meses

Fórmula do desconto comercial: **$Dc=N \cdot i \cdot t$**

$$Dc= 1000 \cdot 0.02 \cdot 3$$

$$Dc=1000 \cdot 0.06$$

$$Dc=R\$60$$

Fórmula do valor atual: **$A=N \cdot (1-i \cdot t)$**

$$A=1000 \cdot (1-0.06)$$

$$A=1000 \cdot 0.94$$

$$A=R\$940$$

- O valor do desconto é R\$60 e o valor atual do título é R\$940.



DICA PLANEJAMENTO



DE AUDITORIA

O QUE PRECISAMOS SABER?

O planejamento de auditoria consiste na definição prévia de objetivos, escopo, critérios e procedimentos necessários à execução dos trabalhos de forma eficiente e sistemática.

DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS E ESCOPO DA AUDITORIA

É **regra** estabelecer objetivos claros e delimitar o escopo da auditoria, considerando áreas, períodos e processos a serem examinados. Constitui **condição específica** a identificação dos riscos relevantes e dos controles internos existentes. O planejamento deve ser formalizado antes do início dos trabalhos de campo.



É **regra** elaborar plano de auditoria contendo cronograma, recursos necessários e procedimentos a serem aplicados. Constitui condição específica a definição de testes, técnicas e evidências a serem coletadas durante a execução. Constitui **exceção** a alteração do plano apenas quando identificadas mudanças relevantes no risco ou no ambiente auditado.



ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEFINIÇÃO DA EQUIPE DE AUDITORIA

Devem ser designados auditores com competência técnica compatível com a complexidade dos trabalhos a serem realizados. É **regra** assegurar independência, objetividade e segregação de funções na composição da equipe. Constitui **condição específica** a adequação dos recursos humanos e materiais ao prazo estabelecido para execução.



O planejamento deve ser submetido à revisão e aprovação pela autoridade competente antes do início dos trabalhos. É **regra** ajustar o plano sempre que identificadas inconsistências ou alterações no contexto auditado. Constitui **exceção** a manutenção integral do planejamento apenas quando não houver mudanças nos riscos ou nas condições inicialmente avaliadas.



DICA

PASSIVOS NÃO REGISTRADOS

PASSIVOS NÃO REGISTRADOS



O QUE PRECISAMOS SABER?

Passivos não registrados são obrigações existentes que não foram reconhecidas na contabilidade, gerando distorção nas demonstrações financeiras.

CARACTERIZAÇÃO DOS PASSIVOS NÃO REGISTRADOS

É **regra** reconhecer todas as obrigações presentes, exigíveis ou estimadas, no período de competência correspondente. Constitui **condição específica** a existência de fato gerador que origine obrigação para a entidade. A omissão caracteriza distorção relevante e compromete a fidedignidade das demonstrações.



É **regra** identificar causas como falhas de controle, omissão deliberada, desconhecimento de obrigações ou erro de registro. Constitui **condição específica** a análise de contratos, contingências e eventos subsequentes não registrados. Constitui **exceção** a ausência de registro apenas quando não configurada obrigação presente nos termos normativos.



PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA PARA IDENTIFICAÇÃO

Devem ser realizados exames de documentos, circularização com fornecedores e análise de pagamentos subsequentes ao período. É **regra** investigar indícios de despesas não registradas ou obrigações ocultas. Constitui **condição específica** a ampliação dos testes quando houver risco elevado de subavaliação do passivo.

O auditor deve propor o reconhecimento dos passivos omitidos e avaliar seus efeitos no resultado e no patrimônio. É **regra** exigir ajuste quando a distorção for relevante para a tomada de decisão. Constitui **exceção** a não realização de ajuste apenas quando os valores forem imateriais e não comprometerem a análise global.



DICA

NBC TA



ESTRUTURA CONCEITUAL: OBJETIVO, ESCOPO E PREMISAS

É o conjunto de **princípios, fundamentos e diretrizes** para qualquer trabalho de **asseguração** realizado por **auditor interno ou independente**.

Ela se aplica:

- À auditoria
- À revisão
- A procedimentos previamente acordados
- A outros trabalhos de asseguração

⚠ É UM **SUPORTE CONCEITUAL** → **NÃO TRAZ REGRAS ESPECÍFICAS DE EXECUÇÃO.**

O objetivo principal é:

✓ Aumentar o **grau de confiança dos usuários** sobre informações ou processos avaliados.

Isso é feito por meio de:

- Evidências suficientes e apropriadas
- Conclusões expressas de forma clara
- Relatórios estruturados

A Estrutura Conceitual reconhece dois tipos:

Asseguração Razoável

- Reduz risco de auditoria a um nível aceitavelmente baixo.
- Resulta em conclusão positiva:
- *"Em nossa opinião, ... está apresentado adequadamente."*

Asseguração Limitada

- Redução de risco é mais limitada.
- Conclusão negativa ou moderada:
- *"Com base nos procedimentos aplicados, nada chegou ao nosso conhecimento que indicasse..."*



Segundo a NBC TA, todo trabalho requer:

Três partes envolvidas:

- Auditor
- Parte responsável
- Usuários previstos

Objeto apropriado

(clareza, mensurabilidade, disponibilidade de critérios)

Critérios adequados

(regras, procedimentos, padrões ou legislação)

Evidências apropriadas

(suficientes, relevantes, confiáveis)

Relatório de asseguração

(conclusão clara, contexto, limitações)



DICA

NBC TA

PREMISSAS E RESPONSABILIDADES NOS TRABALHOS DE ASSEGURAÇÃO

RISK

A Estrutura Conceitual da NBC TA define claramente **de quem é a responsabilidade em um trabalho de asseguaração.**

As Três Partes Envolvidas (elemento essencial)

Auditor (profissional de asseguaração)

Responsabilidades:

- Conduzir o trabalho conforme normas profissionais.
- Manter independência, objetividade e ceticismo profissional.
- Obter evidências suficientes e apropriadas.
- Emitir uma conclusão clara no relatório.
- Cumprir requisitos éticos.

⚠ **CAI MUITO: É DO AUDITOR A RESPONSABILIDADE PELA CONCLUSÃO.**

Parte Responsável

É quem presta as informações ou administra o objeto analisado.

Responsabilidades:

- Fornecer dados corretos, completos e consistentes.
- Manter controles internos adequados.
- Estabelecer critérios quando aplicável.
- Reconhecer a responsabilidade sobre o objeto.

⚠ **NÃO CONFUNDA: A PARTE RESPONSÁVEL NÃO É QUEM CONTRATA O AUDITOR — ISSO PODE SER OUTRO AGENTE.**

Usuários Previstos (Destinatários do Relatório)

São aqueles para quem o trabalho de asseguaração é destinado.

Responsabilidades:

- Compreender as limitações do trabalho.
- Utilizar a conclusão de forma adequada.
- Não atribuir ao auditor funções que não são suas (ex.: gestão).

⚠ **PODE HAVER RELATÓRIO DIRECIONADO A USUÁRIO RESTRITO.**

A Estrutura Conceitual estabelece que somente é possível realizar asseguaração se:

Os responsáveis reconhecem suas **obrigações** sobre o objeto.

Existem **critérios adequados, acessíveis e compreensíveis.**

O auditor tem **competência e independência.**

A entidade fornece **evidências e acesso suficiente.**

O objeto é **mensurável e avaliável** contra os critérios.

A **conclusão** pode ser **expressa de forma clara e útil.**

⚠ **SEM ESSAS PREMISSAS → O TRABALHO DEVE SER RECUSADO OU LIMITADO.**

- O auditor **não é responsável pelo objeto**, nem pelos **controles internos** relacionados.
- Ele **não garante ausência total de erros ou fraudes.**
- Sua **responsabilidade** é fornecer uma **conclusão baseada em evidências**, não gerir ou operar processos.



DICA

NBC TA

O PAPEL DA AUDITORIA INTERNA NA MELHORIA CONTINUA DA GOVERNANÇA PÚBLICA

A Auditoria Interna apoia a governança ao:

Promover
transparência e
integridade

Avaliar a
efetividade dos
controles internos

Monitorar riscos
relevantes

Apoiar o
cumprimento legal e
normativo

Fornecer
segurança razoável
aos tomadores de
decisão

Melhorar a
prestação de contas
(accountability)

A auditoria não corrige problemas — ela provoca a melhoria da gestão ao:

- ✓ Identificar fragilidades e riscos
- ✓ Apontar oportunidades de aperfeiçoamento
- ✓ Recomendar ações corretivas e preventivas
- ✓ Monitorar a implementação das recomendações
- ✓ Dar feedback sistemático ao gestor

⚠ **PEGADINHA COMUM:** A AUDITORIA INTERNA NÃO EXECUTA CONTROLES, ELA AVALIA CONTROLES.

ATUAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O MODELO DAS TRÊS LINHAS

Na perspectiva da governança:

- **1ª Linha:** gestão operacional
- **2ª Linha:** gestão de riscos, integridade e conformidade
- **3ª Linha:** auditoria interna

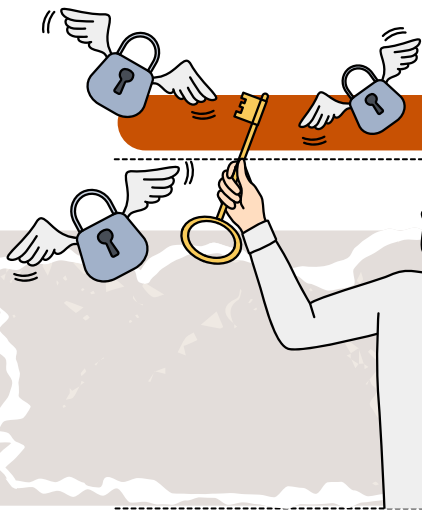
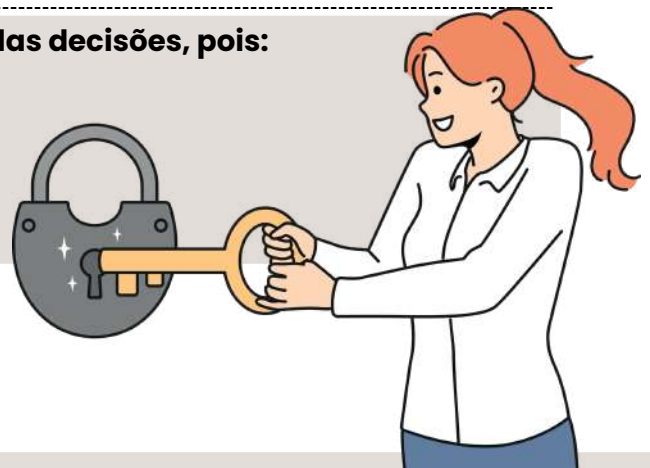
A Auditoria Interna atua na **Terceira Linha**, exercendo:

- ✓ Independência
- ✓ Avaliação objetiva
- ✓ Revisão crítica dos controles
- ✓ Recomendações estratégicas

⚠ **A BANCA ADORA PERGUNTAR:** A 3ª LINHA **NÃO** PARTICIPA DA EXECUÇÃO DE CONTROLES.

O trabalho da auditoria aumenta a qualidade das decisões, pois:

- Traz informações confiáveis
- Verstige desvios e riscos
- Analisa impactos
- Aponta falhas estruturais
- Fornece evidências para corrigir rotas



DICA

CONCEITOS BÁSICOS DA CONTABILIDADE V



CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL DE CONTAS

Com a Lei nº 6.404/1976, também conhecida como "Lei das Sociedades Anônimas", os **ativos e passivos são classificados em grupos** com base nos elementos do Patrimônio que registraram e agrupam-se para facilitar a análise da situação financeira da companhia.

- O Patrimônio Líquido é classificado como **parte do passivo, como uma obrigação da empresa** junto aos sócios.
- A teoria da propriedade justifica essa contabilidade, destacando que o sócio não empresta dinheiro para a empresa, mas sim, **aplica no capital social dela comprando suas ações e espera que ocorra a valorização de seu investimento com o crescimento da empresa.**
- Podemos inferir que o **passivo está dividido em duas categorias: exigível (dívidas com terceiros) e não exigível (dívidas com sócios)**. Para entender melhor este conceito, é importante contextualizar a estrutura do patrimônio no Balanço Patrimonial.



PATRIMÔNIO

ATIVO

BENS
"Coisas"

Tangíveis e Intangíveis

DIREITOS
"Haveres"

A receber ou a recuperar

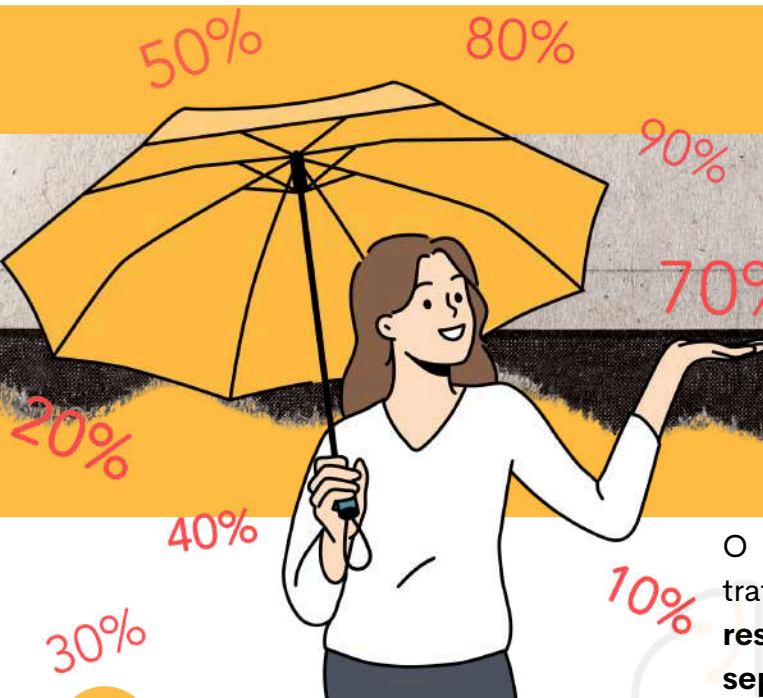
PASSIVO

Obrigações com terceiros
"Passível exigível"

Obrigações com os sócios
"Não exigível"
Patrimônio Líquido

DICA

DRE E DRA V



CUSTO DE MERCADORIA VENDIDA

O Custo da Mercadoria Vendida (CMV) é tratado como uma **despesa na apuração do resultado**, mas é apresentado **separadamente como o custo das vendas**.



A **superavaliação ou subavaliação dos estoques** afetam diretamente o CMV e, conseqüentemente, o **Resultado com Mercadorias**.



O valor líquido das compras é **calculado a partir das compras brutas, adicionando despesas que geralmente constam na nota fiscal e subtraindo impostos recuperáveis**, descontos obtidos, devoluções de compras e compras canceladas.

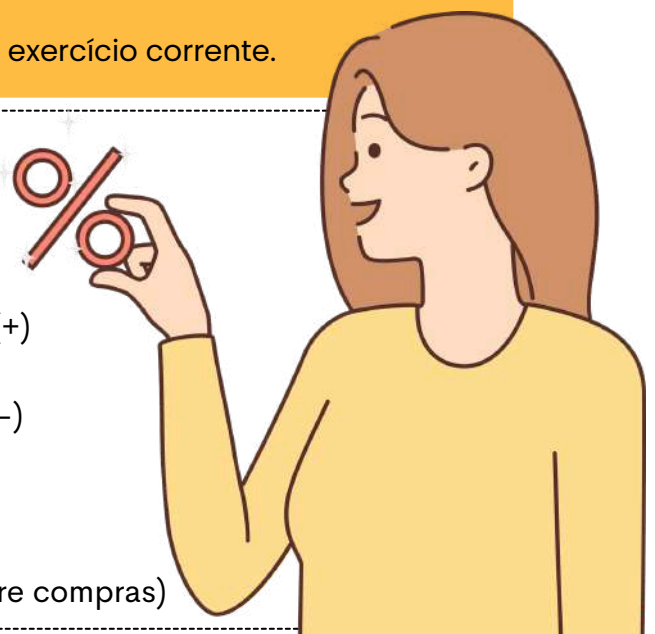
É CALCULADO PELA SEGUINTE **FÓRMULA**:

$$\text{CMV} = \text{Estoque Inicial} + \text{COMPRAS LÍQUIDAS} - \text{Estoque Final}$$

- O **Estoque Inicial** é o montante apresentado como estoque final no exercício passado.
- O **Estoque Final** é levantado pelo inventário do exercício corrente.

COMPONENTES DA **COMPRA LÍQUIDA**:

- Compras (+)
- Frete sobre compras (+)
- Seguro sobre compras (+)
- Carga e descarga de mercadorias compradas (+)
- Impostos/taxas/tarifas de importação (-)
- Descontos e abatimentos obtidos na compra (-)
- Desconto comercial obtido (-)
- Devolução de compras (-)
- Compras canceladas (-)
- Impostos recuperáveis (ICMS/PIS/Cofins sobre compras)





DICA CONCEITOS



FUNDAMENTAIS DE ECONOMIA

O QUE PRECISAMOS SABER?

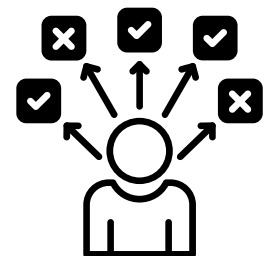
A economia estuda a alocação de recursos escassos para satisfação de necessidades ilimitadas, envolvendo escolhas e custos associados.

ESCASSEZ E NECESSIDADE DE ESCOLHA

É **regra** que os recursos são limitados, enquanto as necessidades humanas são ilimitadas. Constitui **condição específica** a necessidade de escolha entre alternativas excludentes. Toda decisão econômica implica renúncia a outras possibilidades.



É **regra** que toda escolha envolve um custo de oportunidade, correspondente ao benefício da melhor alternativa não escolhida. Constitui **condição específica** a existência de alternativas viáveis de uso dos recursos. Aplica-se a decisões individuais, empresariais e governamentais.



AGENTES ECONÔMICOS E FATORES DE PRODUÇÃO



Os principais agentes são famílias, empresas e governo, interagindo no fluxo econômico. É **regra** a utilização dos fatores de produção: terra, trabalho, capital e tecnologia. Constitui **condição específica** a organização eficiente desses fatores para maximização de resultados.

Os sistemas econômicos definem como os recursos serão alocados (mercado, planejamento ou misto). É **regra** que economias modernas adotam sistemas mistos, com atuação do mercado e do Estado. Constitui **exceção** modelos de economia totalmente planejada ou totalmente liberal, pouco observados na prática.



DICA

ESTRUTURAS DE MERCADO



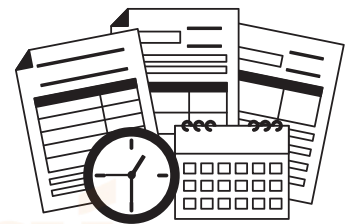
(CONCORRÊNCIA,
MONOPÓLIO, OLIGOPÓLIO)

✓ Estruturas de mercado classificam-se conforme número de agentes, barreiras à entrada e grau de controle sobre preços (concorrência, monopólio e oligopólio).

É **regra** a existência de muitos vendedores e compradores, com produtos homogêneos e livre entrada e saída. Constitui **condição específica** a ausência de poder de mercado, sendo as firmas tomadoras de preço. Há plena informação e mobilidade de fatores de produção.



É **regra** a existência de um único fornecedor, com controle significativo sobre o preço. Constitui **condição específica** a presença de barreiras à entrada, como patentes, controle de recursos ou regulação estatal. O **monopolista** define quantidade e preço, sujeito à demanda de mercado.



✓ O oligopólio caracteriza-se pela presença de poucos fornecedores no mercado, com interdependência estratégica entre as empresas. É **regra** que as decisões de preço e produção considerem as possíveis reações dos concorrentes. Constitui **condição específica** a existência de barreiras à entrada e a possibilidade de práticas coordenadas, como formação de cartel.

! ASSIM, O GRAU DE CONCORRÊNCIA DETERMINA O COMPORTAMENTO DAS EMPRESAS E A FORMAÇÃO DE PREÇOS NO MERCADO.

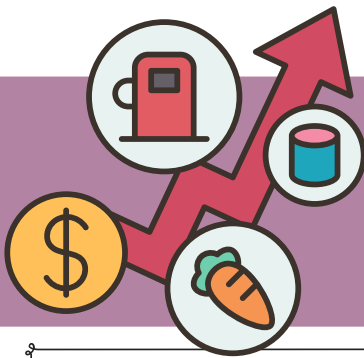
Comparação e implicações econômicas

Na concorrência perfeita, há eficiência alocativa; no monopólio, há poder de mercado e possível perda de bem-estar. É **regra** que o oligopólio apresenta resultados intermediários, podendo variar conforme o grau de cooperação entre firmas. Constitui **exceção** intervenções estatais que regulam monopólios ou reprimem práticas anticoncorrenciais.



DICA

INFLAÇÃO



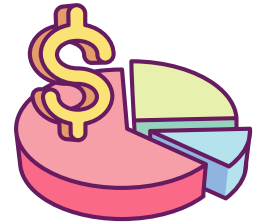
((CONCEITOS E MENSURAÇÃO))

O QUE PRECISAMOS SABER?

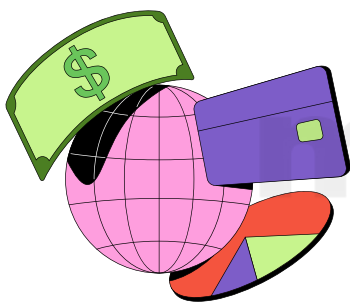
Inflação é o aumento generalizado e contínuo do nível de preços, mensurado por índices de preços na economia.

CONCEITO E CARACTERÍSTICAS DA INFLAÇÃO

É **regra** que a inflação corresponde à elevação persistente dos preços de bens e serviços em determinado período. Constitui **condição específica** a abrangência generalizada, não se confundindo com aumento isolado de preços. Implica redução do poder de compra da moeda.



É **regra** a mensuração por índices de preços, como IPCA e IGP-M. Constitui **condição específica** a utilização de cestas de bens e serviços representativas do consumo. A variação percentual do índice indica a taxa de inflação no período.



TIPOS DE INFLAÇÃO

A inflação pode ser de demanda (excesso de demanda), de custos (aumento de custos de produção) ou inercial. É **regra** a identificação da causa para definição de políticas econômicas adequadas. Constitui **condição específica** a análise do contexto macroeconômico.

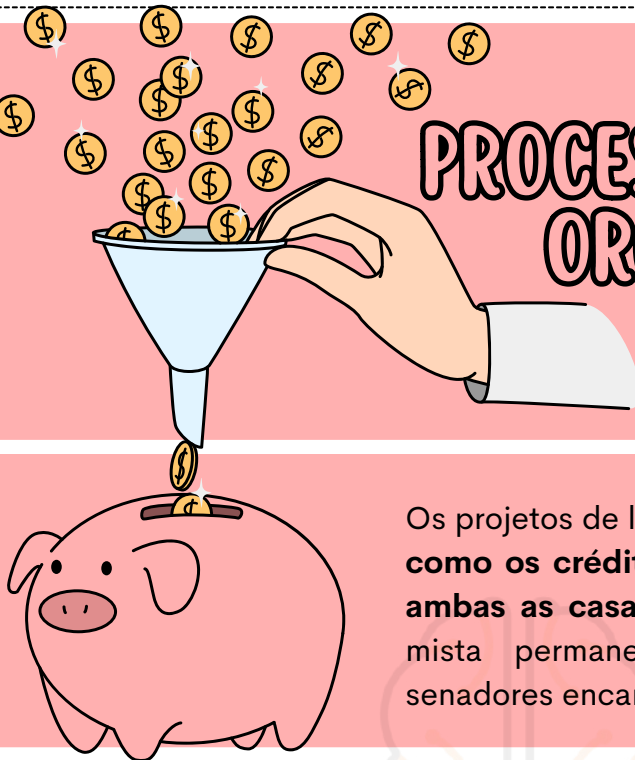
A inflação elevada gera perda de poder aquisitivo, incerteza e distorções econômicas. É **regra** a atuação do banco central por meio de política monetária, como controle da taxa de juros. Constitui **exceção** cenários de inflação controlada, compatível com metas estabelecidas, sem impactos relevantes na economia.



DICA

PROCESSO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO III

PROCESSO LEGISLATIVO ORÇAMENTÁRIO



Os projetos de lei relativos ao PPA, LDO e LOA, bem como os créditos adicionais, serão avaliados por ambas as casas do Congresso. Há uma comissão mista permanente composta por deputados e senadores encarregados de:

- ✓ Analisar e emitir parecer sobre os projetos de lei acima mencionados, além de revisar as contas apresentadas anualmente pelo Presidente da República.
- ✓ Examinar e emitir parecer sobre os planos e programas nacionais, regionais e setoriais previstos na Constituição.

ANOMIA ORÇAMENTÁRIA

o que precisamos saber?

A anomia orçamentária **ocorre quando um novo exercício financeiro é iniciado sem a aprovação da Lei Orçamentária**. As situações que podem causar essa anomalia são:

- O Chefe do Executivo **não envia o projeto de lei dentro do prazo estabelecido;**
- O **Projeto é rejeitado pela Casa Legislativa;**
- A **Lei Orçamentária não é votada pelo Congresso Nacional.**

Jurisprudência

- **Informativo 1034:** Normas estaduais que impõem a lei orçamentária antes das Emendas Constitucionais 86/2015 e 100/2019 são consideradas inconstitucionais.
- **Informativo 1015:** É inconstitucional que as normas estaduais estabeleçam um limite diferente do imposto pelo artigo 166 da Constituição Federal para a aprovação de emendas parlamentares impositivas.



DICA

PROCESSO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO VII



CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO INICIAL

Entendemos por crédito orçamentário inicial ou ordinário o **crédito aprovado pela lei orçamentária anual, que consta dos orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimento das empresas estatais.**

o que precisamos saber?

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é **composta por créditos orçamentários que contêm dotações financeiras para a execução dos programas governamentais, criados pela combinação de categorias classificatórias e contas.** A dotação representa o valor disponível no crédito orçamentário e define o limite de recursos financeiros autorizados.

TIPOS DE CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

Os créditos orçamentários **são autorizações constantes na Lei Orçamentária para a realização de despesas.**

Créditos Adicionais

Os créditos adicionais são autorizações de despesas não incluídas ou insuficientemente dotadas na lei de orçamento. Eles podem ser classificados da seguinte forma:

- **Suplementares:** destinam-se a reforçar a dotação orçamentária.
- **Especiais:** destinam-se a despesas para as quais não há dotação orçamentária específica.
- **Extraordinários:** destinam-se a despesas urgentes e imprevisíveis, como em caso de guerra ou calamidade pública.



DICA

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – LEI Nº 101/2000 IV

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL IV



quais são as sanções da lei de responsabilidade fiscal?

As sanções previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal são, em sua maioria, são restrições impostas aos **órgãos públicos** relacionadas à criação de cargos, concessão de vantagens, provimento de cargos públicos, realização de atos que resultem em aumento de despesas e impedimentos relacionados ao recebimento de verbas.

Além das sanções da LC nº 101/00, é importante mencionar a existência de um capítulo no Código Penal intitulado "**Crimes contra as finanças públicas**", que foi incluído pela Lei 10.028/00.

Entre as **condutas** consideradas **criminosas**, destacam-se:



Ordenar, autorizar ou realizar **operação de crédito**, interno ou externo, sem prévia **autorização legislativa** (art. 359-A do Código Penal);

Ordenar despesa **não autorizada por lei** (art. 359-D do Código Penal);



Ordenar, autorizar ou executar ato que **acarrete aumento de despesa total com pessoal**, nos **cento e oitenta dias anteriores ao final do mandato ou da legislatura** (art. 359-G do Código Penal).

DICA

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – LEI Nº 101/2000 X



LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL X

despesa pública

Para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição, a **despesa total com pessoal**, em cada período de apuração e em cada ente da Federação, **não** poderá exceder os percentuais da receita corrente líquida, a seguir discriminados:

LIMITES COM GASTOS DE PESSOAL NA LRF

Para o governo federal

50% da da receita corrente líquida (RCL), assim divididos:

40,9%
Executivo

6%
Judiciário

2,5%
Legislativo

0,6%
Ministério Público

Para os municípios

60% da receita corrente líquida (RCL), da seguinte forma:

54%

Executivo

6%

*Legislativo

*incluindo o Tribunal de Contas do Município, quando houver

Para os estados

60% da receita corrente líquida (RCL), da seguinte forma:

49%

Executivo

6%

Judiciário

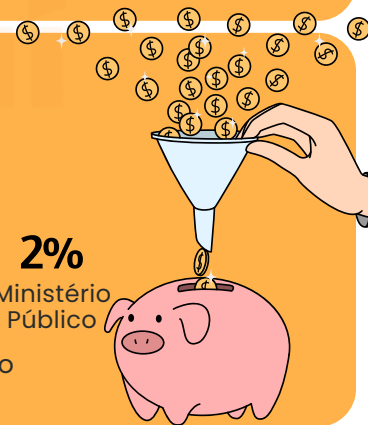
3%

*Legislativo

2%

Ministério Público

*incluindo o Tribunal de Contas do Estado

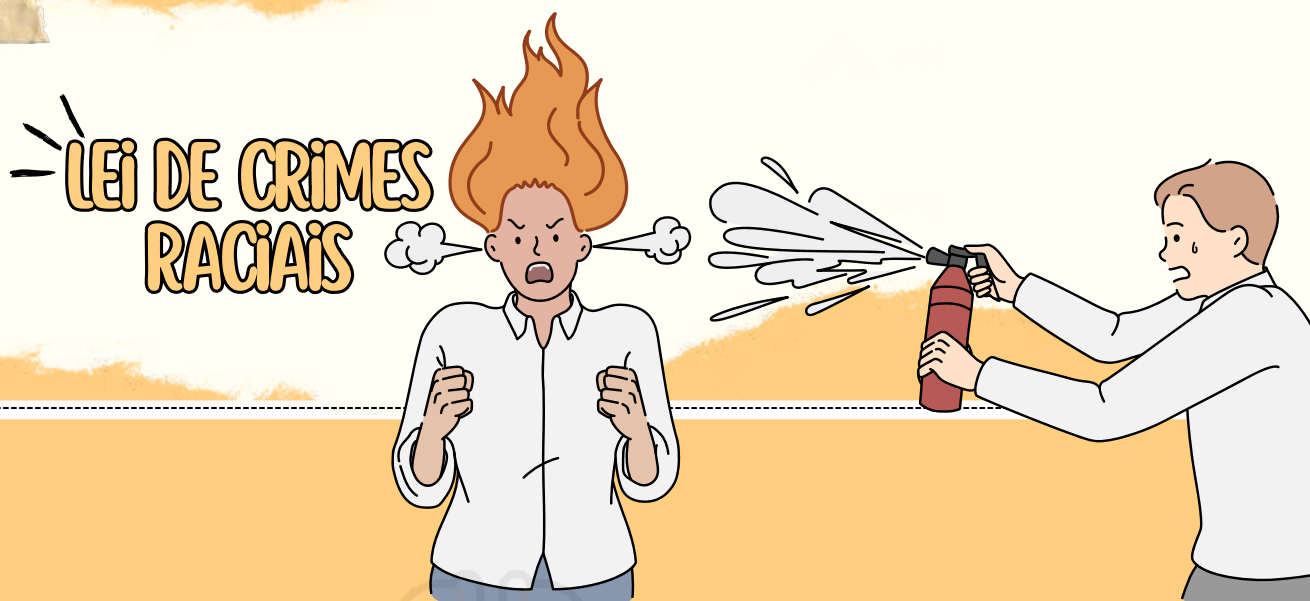


SANÇÕES PARA QUEM ULTRAPASSAR OS LIMITES (se gastos totais com pessoal ultrapassarem 95% do limite estabelecido)

- Interrupção de transferências voluntárias (e a sua contratação) realizadas pelo Governo Federal
- Impossibilidade para a obtenção de garantias da União para a contratação de operações de crédito externo
- Restrições à concessão de contratação de pessoal e de reajustes (apenas os aumentos determinados por contratos e pela Justiça são autorizados)
- O agente administrativo (presidente, governador, prefeito etc) que ultrapassar os limites pode ter o mandato cassado e está sujeito a multa de 30% dos vencimentos anuais, bem como inabilitação para o exercício da função pública e detenção, que poderá variar entre 6 meses e 4 anos

DICA

LEI 7.716/89- LEI DO RACISMO



➔ A Lei 7.716/89, conhecida como Lei do Racismo, proíbe qualquer forma de discriminação ou preconceito com base em origem, **raça, sexo, cor ou idade**.



No seu artigo 3º, a lei considera ilícito impedir ou dificultar que alguém obtenha um **cargo público** ou seja **promovido** devido a **preconceito ou discriminação**.

- Por exemplo, recusar que uma pessoa assuma um cargo específico por questões de raça ou gênero.

A PENA PREVISTA VARIA DE 2 A 5 ANOS DE RECLUSÃO.



Além disso, a lei Tipifica como crime a **recusa ou impedimento de acesso** a estabelecimentos comerciais, restaurantes, bares, locais de diversão, ou similares, por motivo de discriminação racial.

A PENA É DE 1 A 3 ANOS DE RECLUSÃO.

LEMBRE-SE!

PRATICAR, INDUZIR OU INCITAR A DISCRIMINAÇÃO OU PRECONCEITO DE RAÇA, COR, ETNIA, RELIGIÃO OU PROCEDÊNCIA NACIONAL, COM PENA DE RECLUSÃO DE 1 A 3 ANOS E MULTA.

- **SE HOVER DIVULGAÇÃO DOS ATOS POR MEIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL OU PUBLICAÇÃO DE QUALQUER NATUREZA, A PENA É DE RECLUSÃO DE 2 A 5 ANOS E MULTA.**

DICA

LEI 14.532/2023

INJÚRIA
RACIAL



APESAR DA NOVA LEI EQUIPARAR INJÚRIA RACIAL E RACISMO, EM TERMOS DE LEGISLAÇÃO, É IMPORTANTE LEMBRAR QUE ESTES SÃO DOIS CRIMES DISTINTOS



A nova lei altera a tipificação do crime de injúria racial, ou seja, os casos de injúria relacionados à raça, cor, etnia ou procedência nacional **passam a ser considerados uma modalidade do racismo.**



É crime de injúria racial quando a **honra de uma pessoa específica é ofendida** por conta de **raça, cor, etnia, religião ou origem.**

- Seria um caso de injúria racial se, por exemplo, um torcedor, em uma partida de futebol, ofendesse com palavras como “macaco” ou atirasse uma banana contra determinado jogador negro.
- Ou ainda se uma senhora profere palavras racistas contra um motorista negro em uma briga de trânsito.

Já o crime de racismo ocorre quando o agressor ofende um **grupo ou coletivo de pessoas, discriminando uma raça de forma geral.**

- Um exemplo de crime de racismo, por sua vez, seria se o responsável por uma empresa proibisse que profissionais negros se candidatassem a uma vaga de emprego.



LEMBRE-SE!

NOS DOIS CASOS, OS CRIMES SÃO **INAFIANÇÁVEIS**, OU SEJA, AS PENAS NÃO PODEM SER ANULADAS POR MEIO DE PAGAMENTO DE FIANÇA. AMBOS TAMBÉM SÃO **IMPRESCRITÍVEIS**, ISTO É, NÃO POSSUEM LIMITE TEMPORAL PARA QUE SEJAM JULGADOS.

DICA

NORMAS GERAIS DE DIREITO TRIBUTÁRIO III



COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA

→ A lei complementar deve **resolver conflitos de competência tributária** entre os diferentes entes federativos (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).

ISSO É CRUCIAL PARA EVITAR SOBREPOSIÇÕES E DISPUTAS EM RELAÇÃO A QUEM TEM O DIREITO DE INSTITUIR E COBRAR DETERMINADOS TRIBUTOS.

ALÉM DISSO...

Deve estabelecer as **regras** que **limitam** o **poder** de **tributar** dos **entes federativos**. Isso inclui, por exemplo, os princípios da legalidade, anterioridade, irretroatividade, entre outros, que são garantias para os contribuintes contra abusos no exercício do poder de tributar.

A lei complementar defina claramente os diferentes tipos de tributos (*impostos, taxas e contribuições de melhoria*) e suas **características** essenciais, como fatos geradores (situação que dá origem à obrigação tributária), bases de cálculo (grandeza sobre a qual se aplica a alíquota do tributo) e quem são os contribuintes (pessoas físicas ou jurídicas obrigadas ao pagamento do tributo).

A lei complementar deve também **regular** aspectos importantes da **relação jurídica tributária**, como:

- **Obrigação tributária:** Definição das obrigações principais e acessórias dos contribuintes.
- **Lançamento:** Procedimento administrativo para a constituição do crédito tributário.
- **Crédito tributário:** Valor devido pelo contribuinte ao fisco.
- **Prescrição:** Prazo após o qual o direito de cobrar o tributo extingue-se.
- **Decadência:** Prazo dentro do qual o fisco deve constituir o crédito tributário



A lei complementar deve garantir um **tratamento tributário adequado** para as **sociedades cooperativas**, reconhecendo as peculiaridades das atividades cooperativas.

A lei complementar deve definir um **tratamento diferenciado e favorecido** para **microempresas** e **empresas de pequeno porte**, incluindo a criação de regimes tributários especiais ou simplificados para diversos tributos.

DICA

NORMAS GERAIS DE DIREITO TRIBUTÁRIO IV



CONFLITO DE COMPETÊNCIA

CONFLITO POSITIVO X NEGATIVO

➔ O conflito de competência tributária pode surgir de duas formas distintas: positiva ou negativa. No conflito positivo, a controvérsia ocorre quando todos os entes federativos tentam cobrar um tributo específico, levando à necessidade de determinar **qual ente é competente para receber o tributo**, evitando a bitributação.

EXEMPLO:

- UMA EMPRESA DE TRANSPORTE DE MERCADORIAS REALIZA OPERAÇÕES **INTERESTADUAIS**. SUPONHA QUE TANTO O ESTADO DE SÃO PAULO QUANTO O ESTADO DE MINAS GERAIS ENTENDEM QUE TÊM O DIREITO DE COBRAR O ICMS (IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS) SOBRE ESSAS OPERAÇÕES.
- SÃO PAULO EMITE UMA NOTA FISCAL E COBRA O ICMS SOBRE AS MERCADORIAS QUE SAEM DO ESTADO.
- MINAS GERAIS TAMBÉM EMITE UMA NOTA FISCAL E COBRA O ICMS SOBRE AS MERCADORIAS QUE ENTRAM NO ESTADO.
- NESTE CASO, A EMPRESA DE TRANSPORTE ESTÁ SENDO COBRADA **DUAS VEZES PELO MESMO TRIBUTO**, GERANDO UM **CONFLITO DE COMPETÊNCIA POSITIVO**, OU SEJA, AMBOS OS ESTADOS ESTÃO REIVINDICANDO O DIREITO DE COBRAR O ICMS. A QUESTÃO DEVE SER RESOLVIDA PARA DETERMINAR QUAL DOS DOIS ESTADOS TEM A COMPETÊNCIA PARA EFETUAR A COBRANÇA.

➔ Já o conflito negativo acontece quando um **ente se recusa a receber o tributo**, exigindo que o agente deposite **judicialmente** o valor e inicie uma ação de consignação em pagamento para comunicar ao ente competente sobre a disponibilidade do montante para recebimento.

EXEMPLO:

UMA EMPRESA DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA REALIZA ATIVIDADES EM DIFERENTES MUNICÍPIOS E PRECISA RECOLHER O ISS (IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS). SUPONHA QUE A EMPRESA ESTÁ LOCALIZADA NO MUNICÍPIO A, MAS PRESTA SERVIÇOS PARA CLIENTES NO MUNICÍPIO B.

- O MUNICÍPIO A ALEGA QUE O ISS DEVE SER RECOLHIDO PELO MUNICÍPIO B, POIS OS SERVIÇOS SÃO PRESTADOS LÁ.
- O MUNICÍPIO B ARGUMENTA QUE O ISS DEVE SER RECOLHIDO PELO MUNICÍPIO A, POIS A EMPRESA ESTÁ LOCALIZADA LÁ.

NENHUM DOS DOIS MUNICÍPIOS ACEITA RECEBER O ISS, CRIANDO UM **CONFLITO NEGATIVO DE COMPETÊNCIA**. A EMPRESA FICA SEM SABER ONDE DEVE RECOLHER O IMPOSTO. PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA, A EMPRESA DEVE FAZER UM DEPÓSITO JUDICIAL DO VALOR DO ISS E INICIAR UMA AÇÃO DE CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO, INFORMANDO AO JUDICIÁRIO SOBRE A DISPUTA. O JUDICIÁRIO ENTÃO DETERMINARÁ QUAL MUNICÍPIO É COMPETENTE PARA RECEBER O IMPOSTO.



DICA

OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA II

OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA ACESSÓRIA



➔ A obrigação acessória é uma obrigação derivada da legislação tributária que visa garantir a correta arrecadação ou fiscalização dos tributos.

Essas obrigações são **indiretas** em relação ao **fato gerador** do tributo.

Exemplo:

- **Obrigação Acessória:** Emitir nota fiscal na venda de produtos.
- Para a mesma compra de um produto, além de pagar o ICMS (obrigação principal), você também deve emitir uma nota fiscal.
- Emitir a nota fiscal é uma obrigação acessória que garante que a transação seja registrada para a fiscalização do ICMS.



SE VOCÊ **NÃO CUMPRIR** UMA OBRIGAÇÃO ACESSÓRIA, VOCÊ PODE SER **PENALIZADO** COM UMA MULTA, QUE SE TORNA UMA NOVA OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA.

se você ainda não entendeu...

A obrigação acessória é uma **obrigação indireta**, que busca assegurar que a **arrecadação** e a **fiscalização** dos tributos sejam realizadas de forma eficaz.

Exemplo Detalhado:

- **Obrigação Acessória:** Entregar a Declaração de ICMS. Para garantir que você pagou o ICMS corretamente, você deve preencher e entregar uma Declaração de ICMS ao Fisco. Se você cumprir essa obrigação, você ajuda na fiscalização do tributo, sem necessariamente pagar um novo tributo.



DICA

CRÉDITO TRIBUTÁRIO III

MODALIDADES DE LANÇAMENTO

LANÇAMENTO COM BASE NA DECLARAÇÃO

O sujeito **passivo** ou **terceiros** podem prestar informações **necessárias** para o **lançamento do tributo**. Se houver erro na declaração, pode-se retificá-la, mas deve-se provar o erro e fazer isso antes da notificação.

ERROS DETECTÁVEIS PELA PRÓPRIA DECLARAÇÃO SERÃO **CORRIGIDOS** PELA **AUTORIDADE**

ARBITRAMENTO DE VALOR OU PREÇO

Se a declaração do sujeito passivo é **duvidosa** ou **omissa**, a autoridade pode **estimar** o **valor necessário** para o cálculo do tributo.

O CONTRIBUINTE TEM O **DIREITO** DE **CONTESTAR** ESSA ESTIMATIVA ADMINISTRATIVAMENTE OU JUDICIALMENTE.

REVISÃO DO LANÇAMENTO DE OFÍCIO

A revisão de lançamento é necessária para garantir a correta **cobrança** de tributos e pode ocorrer em diversas circunstâncias, como **erro** na declaração ou fraude.

A REVISÃO SÓ PODE OCORRER ENQUANTO O **DIREITO DE COBRANÇA NÃO PRESCREVEU**.

Exemplo:

- **Falsidade na Declaração:** Se a Receita Federal descobrir que uma empresa falsificou informações em sua declaração de imposto, pode revisar o lançamento para corrigir o erro e aplicar penalidades.

LANÇAMENTO POR HOMOLOGAÇÃO

Para certos tributos, o contribuinte **paga antecipadamente** e a autoridade **homologa** esse pagamento posteriormente. Se a autoridade não se pronunciar em **cinco anos**, considera-se homologado.

FRAUDE, DOLO OU SIMULAÇÃO PODEM **INVALIDAR** ESSA HOMOLOGAÇÃO.

Exemplo:

- **ICMS:** Uma empresa recolhe o ICMS mensalmente de forma antecipada. A Secretaria da Fazenda do estado revisa esses pagamentos e, se concordar, homologa a apuração feita pela empresa.

5

DICA

EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 132/2023

O QUE PRECISO SABER?



A Emenda Constitucional nº 132/2023 promove uma profunda reforma no sistema tributário brasileiro, especialmente sobre o consumo de bens e serviços.

Objetivo: simplificar, unificar tributos e aumentar a eficiência econômica.

PRINCIPAIS MUDANÇAS

CRIAÇÃO DO IVA DUAL

O Brasil passa a adotar um modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dividido em:

- ✓ CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços)
• Tributo federal
• Substitui:
◦ PIS
◦ COFINS
✓ IBS (Imposto sobre Bens e Serviços)
• Tributo estadual e municipal
• Substitui:
◦ ICMS
◦ ISS

CRIAÇÃO DO IMPOSTO SELETIVO (IS)

✓ Incide sobre produtos prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente

Exemplos:

- cigarros
• bebidas alcoólicas
• Função extrafiscal (desestimular consumo).

PRINCÍPIO DA NÃO CUMULATIVIDADE

- ✓ imposto incide apenas sobre o valor agregado
✓ evita "efeito cascata"
• Cada etapa da cadeia paga apenas sobre o que adicionou.

TRIBUTAÇÃO NO DESTINO

- ✓ o imposto é cobrado no local de consumo
✓ não mais na origem
• Reduz guerra fiscal entre estados.

CASHBACK

- ✓ devolução de parte do imposto para famílias de baixa renda
• Medida de justiça tributária.

PERÍODO DE TRANSIÇÃO

- ✓ implementação gradual até 2033
✓ convivência entre sistema antigo e novo

Se a questão mencionar:

- CBS + IBS
• fim de PIS/COFINS/ICMS/ISS
• tributação no destino

Está cobrando a Emenda Constitucional nº 132/2023, tema altamente atual em concursos.

DICA FINAL DE PROVA

DICA

IBS (IMPOSTO SOBRE BENS E SERVIÇOS)



O QUE É E QUANDO SE APLICA?

→ CONCEITO GERAL

O IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) é um tributo criado pela Emenda Constitucional nº 132/2023, que incide sobre o consumo de bens e serviços.

✦ Ele integra o modelo de IVA Dual adotado no Brasil.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- ✓ Não cumulativo
- ✓ incide apenas sobre o valor agregado
- ✓ evita efeito cascata
- ✓ Tributação no destino
- ✓ imposto cobrado no local de consumo
- ✦ Reduz guerra fiscal entre estados e municípios.
- ✓ Base ampla
- ✓ incide sobre bens, serviços e direitos
- ✦ Modelo moderno de tributação.
- ✓ Gestão compartilhada
- ✓ administrado por estados e municípios
- ✦ Com regras uniformes em todo o país.

FINALIDADE

- ✓ simplificar o sistema tributário
- ✓ unificar tributos estaduais e municipais
- ✓ reduzir distorções econômicas
- ✓ aumentar transparência na tributação

TRANSIÇÃO

- ✓ implementação gradual até 2033
- ✓ coexistência com ICMS e ISS durante o período de adaptação

O QUE O IBS SUBSTITUI?

O IBS substitui dois tributos importantes:

- ✓ ICMS (estadual)
- ✓ ISS (municipal)
- ✦ Ou seja, unifica a tributação do consumo nos níveis estadual e municipal.



DICA

CESTA BÁSICA NACIONAL (ALÍQUOTA REDUZIDA/ZERO)

CONCEITO CENTRAL

A Cesta Básica Nacional é um conjunto de bens essenciais ao consumo da população, especialmente alimentos, que recebem tratamento tributário favorecido na Emenda Constitucional nº 132/2023.

📌 Objetivo: reduzir o custo de vida e promover justiça social.

FINALIDADE

- ✓ garantir acesso a itens essenciais
- ✓ reduzir impacto dos tributos sobre os mais pobres
- ✓ combater a regressividade tributária
- ✓ assegurar segurança alimentar

RELAÇÃO COM O CASHBACK

- ✓ ambos buscam justiça tributária
- ✓ podem atuar de forma complementar
- 📌 Diferença:
 - Cesta básica → reduz ou elimina o imposto
 - Cashback → devolve o imposto após o pagamento

TRATAMENTO TRIBUTÁRIO

- ✓ ALÍQUOTA ZERO
 - produtos totalmente desonerados
 - 📌 Não há cobrança de IBS e CBS.
- ✓ ALÍQUOTA REDUZIDA
 - tributação menor em relação à alíquota padrão
 - 📌 Aplicável a produtos considerados essenciais, mas não totalmente isentos.

PRODUTOS ENVOLVIDOS

A lista será definida por lei complementar, mas tende a incluir:

- ✓ alimentos básicos (arroz, feijão, etc.)
- ✓ itens de primeira necessidade
- ✓ produtos essenciais à subsistência

- 📌 Pode haver diferenciação entre:
 - CESTA BÁSICA NACIONAL (ALÍQUOTA ZERO)
 - CESTA ESTENDIDA (ALÍQUOTA REDUZIDA)



DICA

COMITÊ GESTOR DO IBS

O QUE PRECISO SABER?



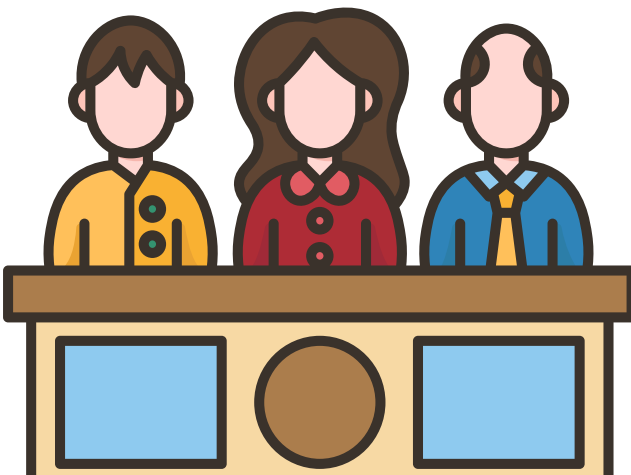
CONCEITO

O Comitê Gestor do IBS é o órgão criado pela Emenda Constitucional nº 132/2023 para **administrar o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)**.

✦ Ele é responsável pela gestão unificada do imposto, que pertence a Estados e Municípios.

IMPORTÂNCIA

- ✓ reduz burocracia
- ✓ evita guerra fiscal
- ✓ aumenta eficiência arrecadatória
- ✓ garante transparência



FINALIDADE

- ✓ coordenar a arrecadação do IBS
- ✓ distribuir a receita entre Estados e Municípios
- ✓ garantir aplicação uniforme da legislação
- ✓ evitar conflitos federativos

PRINCIPAIS FUNÇÕES

- ✓ **ARRECADAÇÃO CENTRALIZADA**
recolhimento do IBS de forma unificada
- ✓ **DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA**
repasso automático aos entes federativos
- ✦ De acordo com o local de consumo.
- ✓ **PADRONIZAÇÃO DE REGRAS**
uniformiza interpretação e aplicação do tributo
- ✓ **GESTÃO DO SISTEMA**
operacionaliza o funcionamento do IBS

COMPOSIÇÃO

- ✓ representantes dos Estados
- ✓ representantes dos Municípios
- ✦ Modelo de gestão compartilhada.

DICA

DATA WAREHOUSE



O QUE PRECISO SABER?



O Data Warehouse (DW) é um repositório centralizado de dados, projetado para armazenar grandes volumes de informações históricas com o objetivo de análise e apoio à tomada de decisão.

✦ **Diferente dos bancos operacionais, ele é voltado para consulta e análise, não para transações do dia a dia.**

FINALIDADE

- ✓ consolidar dados de diferentes fontes
- ✓ permitir análise estratégica
- ✓ apoiar decisões gerenciais
- ✓ identificar padrões e tendências

ESTRUTURA (MODELAGEM)

Utiliza modelagem multidimensional, com:

- ◆ Tabela Fato
 - Contém dados quantitativos, como vendas e valores.
- ◆ Tabelas Dimensão
 - Descrevem os dados, como tempo, produto, cliente.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

- ✓ **ORIENTADO A ASSUNTO**
 - Organizado por temas (ex: vendas, clientes, finanças).
- ✓ **INTEGRADO**
 - Reúne dados de diferentes sistemas.
- ✓ **NÃO VOLÁTIL**
 - Os dados não são alterados com frequência.
 - ✦ Predominam operações de leitura (consulta).
- ✓ **VARIÁVEL NO TEMPO (HISTÓRICO)**
 - Armazena dados ao longo do tempo.
 - ✦ Permite análises históricas.

RELAÇÃO COM OLAP

O Data Warehouse é a base para ferramentas de análise como o OLAP.

- ✓ DW → armazena os dados
- ✓ OLAP → analisa os dados

PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO

O DW é alimentado por processos como:

- ✦ ETL (Extract, Transform, Load)
- ✦ ELT (Extract, Load, Transform)
- ✦ Integra dados de diversas fontes.

ESQUEMAS COMUNS

- ✓ Estrela (Star Schema)
- ✓ Floco de neve (Snowflake)



DICA

BIG DATA

O QUE PRECISO SABER?

CONCEITO



Big Data refere-se ao grande volume de dados (estruturados e não estruturados) que são gerados em alta velocidade e que exigem novas tecnologias e métodos para armazenamento, processamento e análise.

✦ Não é apenas "muito dado", mas sim dados que não podem ser tratados por ferramentas tradicionais.

FINALIDADE

- ✓ analisar grandes volumes de dados
- ✓ identificar padrões e tendências
- ✓ apoiar decisões estratégicas
- ✓ gerar valor a partir dos dados



DICA

Se a questão mencionar:

- grande volume de dados
- alta velocidade de processamento
- diversidade de formatos

✦ Está descrevendo o conceito de Big Data, especialmente associado aos 5 Vs.

OS 5 VS DO BIG DATA

Volume: Grande quantidade de dados

Velocidade: Rapidez com que os dados são gerados e processados

Variedade

Diferentes tipos de dados:

- estruturados (tabelas)
- semiestruturados (JSON, XML)
- não estruturados (vídeos, textos, imagens)

Veracidade: Qualidade e confiabilidade dos dados

Valor: Capacidade de gerar insights úteis

TECNOLOGIAS ASSOCIADAS

- ✓ processamento distribuído
- ✓ armazenamento em larga escala
- ✓ computação em nuvem
- ✓ frameworks como Hadoop e Spark

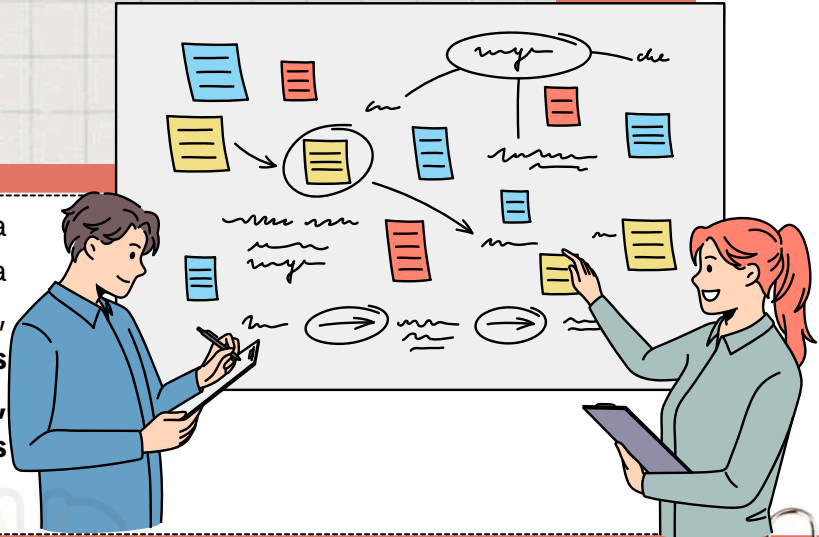
! Big Data ≠ apenas banco de dados grande
! Envolve volume + velocidade + variedade

DICA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, TÁTICO E OPERACIONAL

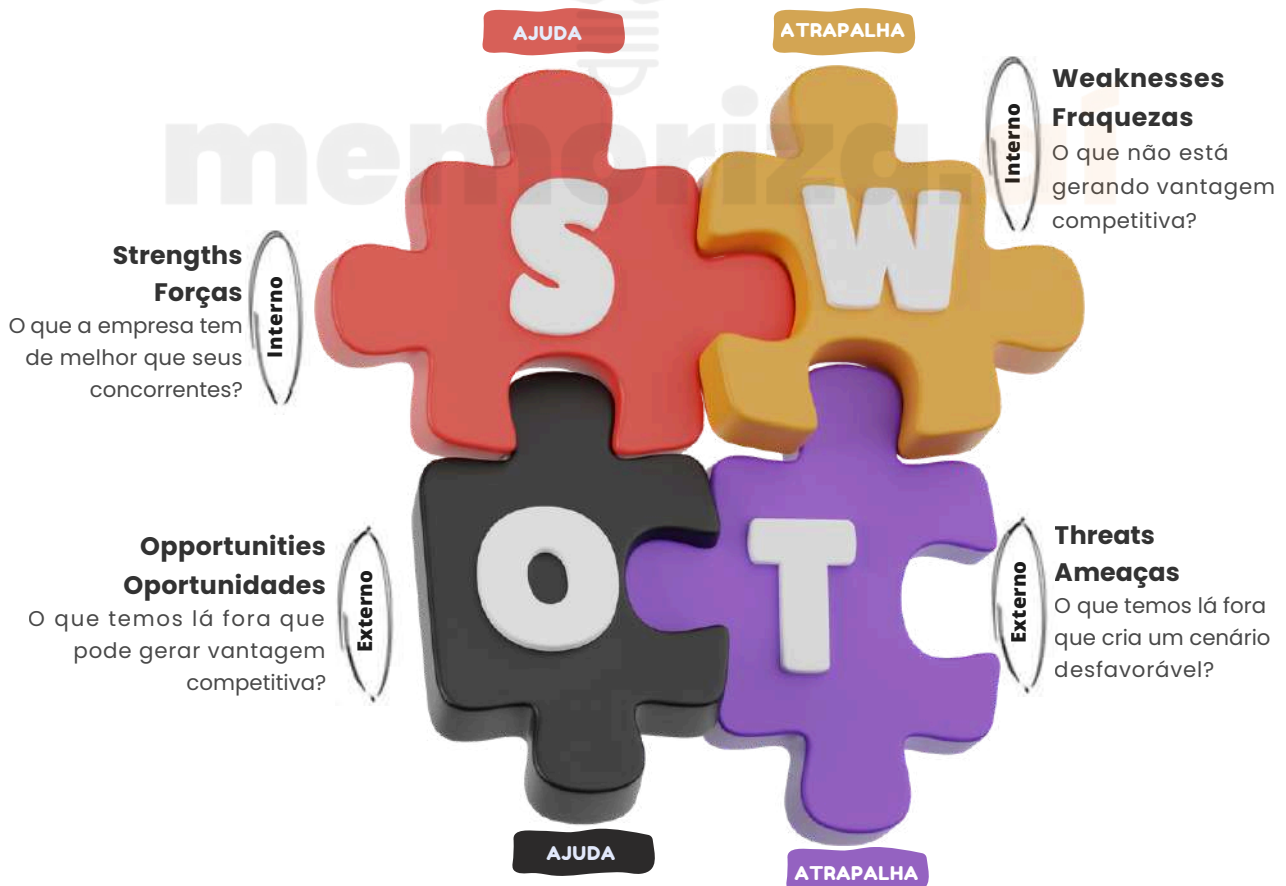
MATRIZ SWOT

A análise SWOT, também conhecida como Matriz SWOT, é uma ferramenta crucial no diagnóstico organizacional, proporcionando aos administradores uma visão sistêmica das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que a organização enfrenta.



Essa abordagem **permite antecipar potenciais problemas futuros e criar estratégias eficazes** para o desenvolvimento da empresa.

A Matriz SWOT é **uma representação esquemática dividida em quatro quadrantes**, destacando os seguintes aspectos:



DICA

FERRAMENTAS DE ANÁLISE PARA GESTÃO E PLANEJAMENTO

BALANCED SCORECARD (BSC)



O Balanced Scorecard é uma metodologia desenvolvida por Robert Kaplan e David Norton na década de 1990. As perspectivas clássicas do BSC podem ser adaptadas a **qualquer organização**, inclusive **organizações públicas**.

COMO ELE FUNCIONA?

Ele é uma ferramenta abrangente que visa traduzir a **estratégia organizacional** em indicadores de **desempenho tangíveis e mensuráveis**, alinhando os objetivos estratégicos com as ações operacionais.



- O BSC substitui os **sistemas de medição de desempenho tradicionais**, que se concentram apenas em **aspectos financeiros**.
- Além disso, visa implementar e acompanhar a **estratégia organizacional**, estabelecendo indicadores de metas e objetivos.
- O BSC ajuda os gestores a **visualizar e monitorar o progresso** em todas as perspectivas, permitindo uma análise abrangente do desempenho organizacional e embasando decisões estratégicas com dados sólidos.

CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso da **SEFAZ BA!**


Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação.**

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2026?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)



Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA

Obstáculo é aquilo que
você vê quando tira os
olhos do seu **propósito.**

→ [Acesse nosso Instagram](#)